

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Princesa Isabel-PB

Zona: Rural

Informante: brPB22_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.764	SFL:	Ahn, já trabalhei...	2.426
2	3.509	SFL:	...na lavoura do milho, do feijão, da mandioca, do agave.	8.927
3	10.092	SFL:	De tudo isso eu já fiz.	
4	11.600	SFL:	Já batí tijolo.	13.298
5	14.379	SFL:	Ahn, já trabalhei em engenho, tudo isso eu já trabalhei...	
6	17.345	SFL:	...e agora, graças a Deus, não tou mais trabalhando, tou só ajudando os filho.	21.590
7	22.363	SFL:	Já tou com sessenta e sete ano e...	26.808
8	27.264	SFL:	...tou ajudando os filho agora.	28.818
9	29.365	SFL:	Já tou aposentado também, graças a Deus, e a mulher.	
10	34.047	E: + SFL:	FALANTE1: Eu // tinha curiosidade de conhecer o, o trabalho do engenho...	
11			FALANTE2: É assim...	
12	38.050	E: + SFL:	FALANTE1: ...como é, // que o senhor disse que o senhor já trabalhou. Como é que era o trabalho no engenho?	
13			FALANTE2: Do engenho. Já. O trabalho do engenho antigamente...	43.384
14	43.771	SFL:	...era, tinha um engenho de pau.	45.610
15	47.277	SFL:	Era uma bolandeira grande...	49.297
16	50.130	SFL:	...e dois pau.	51.422
17	52.108	SFL:	E um era no cangote do boi.	54.153
18	54.528	SFL:	Com uma canga, dois boi rodando no engenho.	56.839
19	57.962	SFL:	E o outro era um pau lá comprido, pra ir rodando, pra ir juntando os basculho, botando pra fora.	63.422
20	63.986	SFL:	Gente tangendo os boi com uma chibatinha.	66.361
21	67.150	SFL:	Depois passou a motor.	69.090
22	70.806	SFL:	O motor era mais rápido, era mais fácil de trabalhar.	73.694
23	75.921	SFL:	Motor a diesel.	77.048
24	78.394	SFL:	Aí, acabou-se, aqui pra nós acabou-se engenho.	81.442
25	82.694	E:	E o engenho, assim, produzia muito?	85.089
26	85.426	SFL:	Produzia muito, fazia o mel, fazia a rapadura, fazia a batida.	89.891
27	90.233	SFL:	Fazia o alfenim.	91.668
28	92.571	SFL:	De tudo a gente aproveitava, e o basculhinho e a palha é pros bichinho comer, os bichinho bruto comer.	98.026
29	99.256	E:	Ahn, como é que fazia, assim, pra, pra manter os bois?	104.367
30	104.783	SFL:	Comia o pasto, ca/ o basculho da cana.	107.756
31	109.171	SFL:	A palha de milho.	110.317
32	110.597	SFL:	A gente trabalhava por hora, tanjava boi, a gente começava...	113.570
33	114.249	SFL:	...uma hora da madrugada.	115.860
34	116.838	SFL:	Botava os boi nas, na moenda pra rodar, pra moer a cana, quando era...	120.484
35	120.842	SFL:	...cinco, quatro hora pra cinco, a gente parava.	123.319

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
36	123.952	SFL:	Aí, os parol já tava cheio de garapa.	126.110
37	127.735	SFL:	Aí, ia cozinar aquela garapa...	129.985
38	130.874	SFL:	...e alimpar...	132.448
39	133.132	SFL:	...e botar pra cozinar pra fazer o mel, pra fazer a rapadura.	136.693
40	137.676	E:	Quer dizer então que trabalhava de madrugada?	
41	139.844	SFL:	Era, nós começava a moer de madrugada.	142.423
42	142.792	E:	E por que essa, esse horário?	
43	144.631	SFL:	Porque era a hora mais fria pros boi, que hora dessa o...	147.831
44	148.397	SFL:	...esquentava demais o tempo e...	150.337
45	150.943	SFL:	...e não tinha boi que aguentasse trabalhar.	152.962
46	154.857	E:	E o, o, aí, eram sempre dois bois?	
47	156.954	SFL:	Era dois bois.	157.903
48	158.720	E:	E cada engenho tinha quantas juntas de boi?	160.821
49	161.057	SFL:	Tinha deles que d/ aqueles que tinha mais condições, tinha...	164.889
50	165.323	SFL:	...três, quatro junta, quando uma tava se enfadando botava outra.	168.977
51	170.368	SFL:	Quando uma tava se enfadando botava outra.	172.914
52	173.802	SFL:	E assim a gente tirava.	175.310
53	175.948	SFL:	Começava no mês de agosto, setembro, outubro...	178.961
54	180.108	SFL:	...à vez entrava em novembro.	181.731
55	182.015	SFL:	Que era muitos engenho naquela região que a gente morava.	184.732
56	185.753	SFL:	Aí, era, só era terminando a moagem de um e passando pra outro, e assim era o rojão, tirar.	191.003
57	192.024	E: + SFL:	FALANTE1: O senhor chegou a, a, a ver, ou a ajudar, a construir um engenho mesmo de madeira, // moenda? FALANTE2: Não.	197.731
59	198.050	SFL:	Não, porque quem fazia os engenho era os mestre...	201.276
60	201.789	SFL:	...naquela época.	202.777
61	203.845	SFL:	Tinha os, os, ahn, naquela época chamava caripim, hoje é marceneiro.	208.156
62	209.787	SFL:	Que eles é quem fazia aqueles engenho e a gente...	
63	212.153	SFL:	...quando eles tavam trabalhando lá na contrução dos engenho, a gente não tava lá, tava noutro serviço, nas roça.	217.700
64	218.784	SFL: + E:	FALANTE1: Sim, senhor, pode (pegar fé). // Tangendo o boi, era. FALANTE2: E o boi ficava ali fazendo aquela volta e alguém tangendo o boi, né?	
66	224.427	SFL:	Tinha os tanjadorzinho, era rodando dentro de casa o engenho, era dentro de casa.	228.159
67	228.627	SFL:	Aquela moenda dentro de casa.	230.096
68	231.002	E: + SFL:	FALANTE1: E não cansava ficar rodando ali o // tempo todo, não?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
69			FALANTE2: Não, quando, era acostumado, quando eles começavam, começar, que eles começavam andar devagarzinho...	239.091
70	239.374	SFL:	...aí, a gente ia, tirava aquela junta, botava outra, aí dava outra trabalhadinha e assim tirava.	244.924
71	246.747	E:	Ahn, como é que era o, o processo, assim, pra fazer a rapadura?	251.883
72	252.416	SFL:	A rapadura é o seguinte, a gente quando tirava a garapa, aí, tinha um, um molho de tacho, assim...	258.028
73	258.694	SFL:	...modelo dum fogão.	260.257
74	261.188	SFL:	Aí, a gente, era cinco tacho...	263.694
75	264.175	SFL:	...era quatro, três pra cozinhar...	266.756
76	267.610	SFL:	...e um pra limpar aquela garapa...	269.755
77	270.269	SFL:	...tirar aquela tiborna com a cuia.	272.610
78	273.278	SFL:	Aí, quando era, ela tava bem fervida...	275.882
79	276.200	SFL:	...aí, a gente tirava aquela garapa...	278.382
80	279.171	SFL:	...e botava noutro tacho.	280.633
81	281.195	SFL:	Aí, botava uma dosinha de azeite de mamona dentro.	284.632
82	284.868	SFL:	Aí, pra dar o ponto.	286.070
83	286.846	SFL:	Era pra fazer a rapadura.	288.277
84	289.454	E:	E demorava muito?	
85	290.540	SFL:	Demorava, ela tinha que ferver muito.	292.764
86	293.933	E:	Agora, tem rapadura que é melhor do que outra, né?	
87	297.038	SFL:	É, eu acho que tem umas...	298.538
88	298.976	SFL:	...essa, pelo menos, nessa região que nós trabalhava pra lá, pra aqui pra baixo, por Pernambuco...	303.981
89	304.546	SFL:	...as rapadura não era bem alvinha, não, era tudo meia preta.	308.058
90	308.934	SFL:	Agora, a rapadura mais melhor que tem nesse conhecimento é no Brejo de Teú.	313.746
91	314.493	SFL:	Eles não deixaram de fabricar rapadura ali, não.	316.891
92	317.857	E:	Agora, o que que faz uma rapadura ser melhor do que a outra?	321.099
93	321.933	SFL:	Homem...	322.642
94	322.997	SFL:	...depende da terra, né.	324.334
95	326.052	SFL:	Onde a terra é boa...	327.674
96	328.257	SFL:	...rapadura é boa, e quando é ra/...	330.204
97	330.685	SFL:	...que não contém sal, não sabe?	332.641
98	333.103	SFL:	A que contém sal não é boa, não.	
99	335.009	SFL:	É salgada.	335.801
100	336.447	SFL:	E quando, ahn, a terra é boa...	338.153
101	338.707	SFL:	...a rapadura é, é boa de doce e fixe.	
102	342.279	SFL:	E onde a, a terra tem muita água, a cana só vive verde, aí, só dá rapadura preta.	347.612
103	348.591	E: + SFL:	FALANTE1: O senhor falou que é boa de doce e fixe, né? // Que que é, que que é fixe?	
104			FALANTE2: É, e fixe.	
105	353.003	SFL:	Fixe é aquela rapadura que é que nem isso aqui, ó.	355.720

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
106	356.562	SFL:	Dura.	357.048
107	358.433	SFL:	O senhor não, só come se rapar, ou se tiver o dente bom, e a, a, aquela preta, meio encerada, que nem cera...	365.320
108	365.578	SFL:	...é mole.	366.392
109	367.542	E:	Ah, quer dizer que tem uma rapadura que é encerada?	
110	369.894	E:	É encerada.	370.863
111	371.034	E:	É a mole.	371.827
112	372.115	E:	É da cana verde.	373.341
113	373.617	E: + SFL:	FALANTE1: E a outra que // é dura?	
114			FALANTE2: A da cana madura dura s/ é rapadura, é dura mesmo, fica fixe.	379.405
115	381.612	E:	E, assim, as pessoas quando o, o engenho, né, quando fazia essa rapadura...	
116	385.569	E:	...fazia pra consumo ou era pra venda?	387.779
117	387.980	SFL:	Era pra consumo, era pra venda, que naquela época não existia quase açúcar, não era.	392.590
118	393.660	SFL:	Ali só era pra...	395.134
119	395.574	SFL:	...ali era pra torrar o café, era pra fazer o café.	399.112
120	399.508	E: + SFL:	FALANTE1: O engenho não fazia açúcar, // não?	
121			FALANTE2: Não, senhor.	401.883
122	402.200	SFL:	Aqui no nordeste, não.	
123	403.729	SFL:	Só faz...	404.782
124	405.150	SFL:	...lá no, no Recife pra lá, e entonce pra São Paulo, aqui não fazia, só faz rapadura mesmo.	410.445
125	410.558	E:	Mas, quer dizer, então, que vocês, assim, que, que moravam, assim, no, no sítio, nesses engenhos...	
126	416.119	E: + SFL:	FALANTE1: ...tudo que precisava de açúcar usava a rapadura // mesmo?	
127			FALANTE2: Era rapadura mesmo.	420.278
128	421.071	SFL:	Só existia rapadura, não existia, naquela época não existia açúcar, não.	425.320
129	426.239	E:	E o senhor acha, assim, que era mais saudável a rapadura do que o açúcar?	
130	429.774	SFL:	Naquela época era, porque não existia açúcar.	
131	432.652	E:	Mas hoje açúcar é mais saudável, porque...	435.049
132	435.788	SFL:	...porque a/ açúcar já tá pronto e é de boa qualidade, e a rapadura é obrigado rapar e muita gente não queria...	
133	442.295	SFL:	...mas hoje serve pro povo comer.	443.946
134	444.801	E:	O, eu vi que o senhor tem aqui uma fábrica de farinha, né?	
135	447.674	SFL:	Tem aí um engenho aí de farinha.	449.946
136	450.153	E: + SFL:	FALANTE1: Ahn, antes, e eu vi ali que o, o, // o maquinário já é elétrico, tudo, né.	
137			FALANTE2: Anti/ era, de primeiro, quando eu cheguei aqui era manual.	458.550
138	459.365	SFL:	Era tudo a braço.	460.528
139	461.988	SFL:	Era no braço pra, pra moer a mandioca...	464.620

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	465.419	SFL:	...era no, no braço pra enxugar.	467.824
141	468.018	SFL:	Era no braço pra mexer com o rodo.	470.758
142	471.863	SFL:	A vida era mais sofrida, mas hoje, já tá, graças a Deus tá mais fácil.	475.109
143	475.986	E:	Quais que são as etapas, assim, pra produzir a mandio/ a, a farinha aqui dentro da, dentro da fábrica?	481.958
144	482.861	SFL:	Ali é o seguinte, que nem o senhor olhou ali...	485.452
145	486.500	SFL:	...tem a roça de mandioca ali, ó, não sei se o senhor já olhou...	489.844
146	490.221	SFL:	...tem ali a roça.	491.280
147	491.475	SFL:	A gente arranca.	492.516
148	493.597	SFL:	Bota em casa, rapa.	495.180
149	496.917	SFL:	Aí, mói ela.	499.022
150	500.022	SFL:	Enxuga.	501.229
151	501.979	SFL:	Peneira.	502.980
152	503.627	SFL:	Aí, bota no forno pra torrar.	505.773
153	505.949	SFL:	Quando torra tira, tá pronta pra consumo.	508.189
154	508.401	E:	E como é que faz pra enxugar?	509.899
155	510.258	SFL:	É lá na prensa.	511.647
156	512.092	SFL:	Se o senhor quiser dar uma olhada, o senhor olha e vê...	
157	515.163	SFL:	...como é que eles tão fazendo ali, o senhor vê o serviço.	518.105
158	519.044	E: + SFL:	FALANTE1: E a farinha, assim, ela, ahn, tem, tem maneira de fazer pra ela ficar diferente, uma qualidade diferente da outra farinha // ou é igual? FALANTE2: Nós aqui só faz só uma, uma qualidade só.	
159				
160	530.770	SFL:	Mas tem vários lugar por aí...	532.835
161	533.240	SFL:	...que eles...	534.108
162	534.503	SFL:	...bota vários tipo de, de coisa dentro, pra ficar com cor, né, mas nós aqui só, s/ só faz desse jeito.	541.556
163	542.660	SFL:	Uhnrum.	543.221
164	544.107	E:	Tá bom.	544.415
165	544.867	SFL:	Hum.	545.374
166	547.647	E: + SFL:	FALANTE1: E a, e a farinha que é feita // aqui... FALANTE2: E faz o beiju também.	
167				551.085
168	552.592	E:	O beiju é como?	
169	553.687	E:	O beiju é, ahn, ele é comprido assim, faz de todo tamanho.	558.343
170	558.949	SFL:	Faz grande, faz pequeno, faz médio.	561.114
171	561.810	SFL:	Do jeito que a pessoa quiser.	563.489
172	564.353	SFL:	Também tem a, a, a, a goma que a gente sabe.	567.469
173	567.826	SFL:	Que muita gente não sabe, não diz e não sabe o que é goma.	571.113
174	572.635	SFL:	Ch/ chama fécula.	574.168
175	576.448	SFL:	Mas aqui a gente só chama goma.	
176	578.155	SFL:	Aí lava a massa, tira a goma.	580.799
177	581.550	SFL:	Faz o sequilho, faz a tapioca, faz tudo.	584.239
178	584.670	SFL:	Faz o raminho.	585.640
179	586.867	SFL:	De tudo a gente faz um pouco.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
180	588.418	E:	Raminho é o quê?	589.490
181	589.843	SFL:	É um modelo duma bolachinha.	592.092
182	594.323	SFL:	É que nem o sequilho também.	
183	595.906	SFL:	A mulher que faz, aí, ahn, de vez em quando elas fazem aqui, mas agora não tem.	600.221
184	600.739	SFL:	Ahn, já consumi tudo.	602.635
185	603.248	E:	Antes de trabalhar, assim, com fábrica de farinha...	606.261
186	606.535	E:	...o senhor trabalhava, assim, na roça?	608.302
187	608.618	SFL:	Desde que nasci que trabalho na roça.	
188	610.469	E:	E como é que é o trabalho na roça, que a gente, assim, da cidade às vezes não tem uma ideia exata, né.	615.785
189	616.059	SFL:	A gente...	617.115
190	618.567	SFL:	...broca o mato.	619.655
191	620.852	SFL:	(Só) de primeiro, hoje ninguém faz mais isso, não, de primeiro a gente brocava o mato, arrancava o toco.	625.405
192	626.364	SFL:	Hoje só faz arar...	627.884
193	628.265	SFL:	...e plantar o milho, o feijão, e limpar, e colher, pronto, só isso.	632.157
194	634.892	E:	O horário de levantar das pessoas, assim, pra trabalhar na roça é que horas?	
195	638.613	SFL:	Cinco hora, seis...	640.094
196	640.782	SFL:	...sete.	641.404
197	641.915	SFL:	Outros se levanta quatro da madrugada...	644.188
198	644.565	SFL:	...três, é assim.	645.947
199	647.219	E: + SFL:	FALANTE1: Mas, levanta cedo, assim, três hora // da madrugada?	
200			FALANTE2: Levanta, pra cuidar nas obrigações, porque a gente tem o serviço da roça, tem...	654.135
201	654.455	SFL:	...um bichinho pra cuidar, né.	
202	656.182	SFL:	E aí, tem que, ahn, ajeitar tudo num tempo só.	659.344
203	659.620	SFL:	Tudo correr do dia.	660.619
204	661.858	E:	Quando o, o, o senhor era mais moço...	664.780
205	665.535	E: + SFL:	FALANTE1: ...o senhor acha que o trabalho naquela época era mais fácil ou mais difícil do // que hoje?	
206			FALANTE2: Era mais difícil de que hoje.	671.012
207	671.881	E:	Por quê?	672.438
208	672.718	SFL:	Porque era mais difícil.	673.967
209	674.821	SFL:	Naquele tempo não tinha ajuda de nada, e hoje tem, graças a Deus.	678.294
210	679.361	E:	Que tipo de ajuda?	680.339
211	680.758	SFL:	Nem tinha ajuda de governo, nem de prefeito, nem de...	684.132
212	684.305	SFL:	...de ninguém, você, nós só comia no dia que trabalhava.	
213	687.420	SFL:	Tinha gente aqui que trabalhava pra ganhar um litro de feijão.	690.719
214	691.407	SFL:	Um litro de sal...	692.548
215	693.437	SFL:	...um quilo de milho.	694.694

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	695.944	SFL:	A gente trabalhava um dia pra comprar um quilo de carne de porco.	699.902
217	700.286	SFL:	Naquela época.	701.095
218	702.860	SFL:	Serviço era barato demais.	704.403
219	704.595	SFL:	E o cara trabalhava pra morrer.	706.298
220	706.861	SFL:	Pra poder não passar fome.	708.402
221	709.944	E:	O senhor nunca saiu daqui pra trabalhar no sul?	
222	712.516	SFL:	Não.	713.032
223	713.309	E:	Agora, porque, assim, provavelmente o senhor conhece pessoas que já foram, né?	
224	717.896	SFL:	Conheço.	
225	718.928	SFL:	Meu tio mesmo, desse meus filho, quase todos já foram...	
226	721.734	E: + SFL:	FALANTE1: E como é // que eles acharam, assim, que era o trabalho, valia a pena ir pra lá? FALANTE2: ...trabalhar lá.	725.819
228	726.490	SFL:	Eles acha que vale, né.	728.015
229	728.600	SFL:	Porque, ahn, três quarto do povo aqui do interior, do nordeste, tá tudo no sul.	733.087
230	733.492	SFL:	Vem e volta, vem e volta, vem e volta.	735.776
231	738.090	E:	E leva família junto?	739.422
232	739.904	SFL:	Muitos leva.	740.983
233	742.228	SFL:	E outros deixa.	743.339
234	744.635	SFL:	Passa oito mês pra lá, outros empreita lá três, quatro ano e fica pra lá.	749.116
235	749.608	SFL:	E assim vai.	
236	750.633	E:	E quando voltam pra cá, eles fazem o quê?	753.464
237	754.817	SFL:	Ahn, um, uns bota uma, umas rocinha, outros trabalha um dia aqui e acolá aos outro e assim...	
238	760.279	SFL:	...até quando passa um mês, dois, aí, vão-se embora de novo.	
239	763.049	SFL:	Outros chega, não trabalha também, fica só cantando por aí.	766.191
240	767.098	SFL:	Brincando, divertindo, com pouco, [palma] vai-se embora de novo.	
241	770.667	E:	O senhor teve quantos filhos?	772.152
242	772.852	SFL:	Lá em casa houve dez filho.	
243	774.611	E:	Dez filhos.	
244	775.366	SFL:	Criou-se oito.	777.067
245	777.448	SFL:	E morreu dois.	778.377
246	779.400	E:	E era, assim, muito difícil naquela época, ahn, criar os filhos?	
247	783.324	SFL:	Era difícil.	784.219
248	785.646	SFL:	Era difícil demais.	
249	787.067	SFL:	Que a gente não tinha ajuda de ninguém.	789.419
250	790.094	SFL:	E pra sustentar esses filho no cabo da enxada...	793.005
251	793.639	SFL:	...era luta, era difícil.	794.896

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
252	795.773	SFL:	Mas Deus que ajudou e eu criei tudinho, não deixei nenhum passar fome.	799.678
253	801.271	E: + SFL:	FALANTE1: O senhor sabe que hoje em dia as pessoas, assim, quando constituem família normalmente não querem ter uma quantidade muito grande // de filhos, né?	
254			FALANTE2: É, não querem, não, mas naquela época era aquilo mesmo, não tinha outro meio.	812.021
255	812.652	SFL:	Tinha não.	813.207
256	813.648	E:	E, e o que que passava, assim, na cabeça das pessoas, dos pais, né, das mães...	
257	818.709	E:	...que ia, assim, tendo essa porção de filhos?	822.182
258	822.892	SFL:	Aí, aquilo ali é o seguinte...	825.016
259	825.271	SFL:	...eu a/ acho que é uma obra da natureza...	
260	827.337	SFL:	...porque vive um homem e uma mulher dentro de casa...	
261	829.771	SFL:	...naquela época não tinha esse negócio, não tinha preservativo de nada.	833.621
262	834.207	SFL:	Não tinha televisão.	835.932
263	836.262	SFL:	O cabra trabalhava o dia, quando era seis, sete hora ia dormir, pegava na brincadeirinha, quando dava fé acontecia. [risos]	842.515
264	844.440	SFL:	Nascia nós, que somos vivo, humano.	846.746
265	847.404	E: + SFL:	FALANTE1: Tinha, tinha muitas famílias que tinha às vezes mais de quinze filhos, //...	
266			FALANTE2: Tinha, tinha, tinha dele de ter a/ até vinte filho, vinte e um.	854.182
267	854.355	E:	O senhor conheceu?	
268	855.287	SFL:	Aqui mesmo no Cedro tinha um.	857.069
269	857.557	SFL:	E lá onde eu morava, lá no...	859.286
270	860.000	SFL:	...no, nos Mendes...	861.244
271	861.897	SFL:	...tinha outro.	862.531
272	862.736	SFL:	Tudo filho duma mulher só.	864.119
273	866.263	E: + SFL:	FALANTE1: A mulher não passava um ano sem ter // filho?	
274			FALANTE2: Era, um ano, todo ano era um.	869.902
275	870.070	SFL:	Todo ano era um.	871.101
276	871.564	SFL:	E esse, esse aqui não, que já morreu, já foi-se embora, morreu pra lá.	
277	875.624	SFL:	Agora o dali dos Mendes inda é vivo.	877.377
278	877.976	SFL:	(Finado) Zé Pequeno inda é vivo.	879.564
279	880.814	SFL:	Era filho que fazia gosto.	
280	882.234	SFL:	A mulher já morreu.	883.478
281	884.399	SFL:	Mas e, o Juvenal inda hoje é vivo.	886.312
282	887.057	E: + SFL:	FALANTE1: E era costume, assim, o, o, as crianças, os filhos ajudarem os pais, assim // no trabalho?	
283			FALANTE2: Ajudava.	893.261

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
284	893.681	SFL:	Naquela época ajudava, porque quando nascia, que tava com seis, sete ano já começava a trabalhar.	898.896
285	899.898	SFL:	Já hoje não trabalha mais, hoje já é proibido.	902.272
286	903.302	SFL:	Dizem que é, né, por, por, por direito de lei.	905.814
287	906.381	SFL:	Só pode trabalhar de dezoito ano arriba, né.	908.637
288	909.425	SFL:	Hoje não trabalha mais, não.	910.349
289	911.106	SFL:	Menino só é pra escola e vadiar e fazer arte por aí, pelo mundo.	914.625
290	914.790	E:	Qual é a opinião do senhor em relação a isso, que no passado...	
291	918.500	E: + SFL:	FALANTE1: ...os pais podiam botar os filhos pra trabalhar, hoje não pode, que que o senhor // acha disso?	
292			FALANTE2: Não pode.	922.615
293	922.888	SFL:	Eu não sei a lei se tá certo , tá errada, né.	925.960
294	926.857	SFL:	Porque naquela época o, o estudo era pouco.	
295	929.563	SFL:	Quase não existia estudo, que não, o povo n/ não tinha escola.	933.564
296	934.366	SFL:	À vez um ensinava...	936.125
297	937.418	SFL:	...ahn, o bê-a-bá uns os outro, que não tinha a carteirinha de, de abecê...	941.376
298	942.523	SFL:	...e aí, os mais velho ia ensinando àqueles mais novo, e assim ia aprendendo...	946.381
299	947.121	SFL:	...pouquinho.	
300	948.000	SFL:	Já hoje é diferente.	949.253
301	949.616	SFL:	Hoje tem mais escola de que...	951.532
302	951.920	SFL:	...estudante.	952.677
303	954.458	SFL:	E hoje...	955.190
304	955.818	SFL:	...o povo não querem mais estudar.	957.417
305	959.299	SFL:	Vão pra escola mas não aprende nada de futuro.	
306	961.912	SFL:	É poucos que, que aprende.	963.773
307	967.045	SFL:	E não trabalha, pronto, aí fica ruim, porque uma , uma passarinho só com uma asa não pode voar.	972.146
308	974.209	E:	Tem que ter as duas, né.	
309	975.333	SFL:	É, agora o governo tá dando uma ajuda, né, pro povo estudar, agora não sei se ele vai aguentar muito tempo desse jeito.	981.024
310	982.585	SFL:	E se vai ter emprego pra todo mundo.	984.877
311	986.843	E:	O senhor acha certo essas ajudas, assim, que o governo dá?	990.230
312	990.879	SFL:	Homem, por um lado eu acho que é certo, né.	993.960
313	994.405	SFL:	Porque esse povo que não trabalha vão fazer o quê, se ele não ajudar?	998.251
314	1.000.150	SFL:	Os pai não, não, não ganha quase nada também.	1.002.696
315	1.005.750	E: + SFL:	FALANTE1: Aí já facilita um pouco, //...	
316			FALANTE2: Facilita um pouco.	1.008.085
317	1.008.416	SFL:	E o governo tá ajudando com a, quando um...	1.010.775
318	1.011.330	SFL:	...o menino vai pra escola, tem um Bolsa Família, tem...	1.015.148

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
319	1.015.505	SFL:	...tem umas ajudinha boa.	1.016.863
320	1.017.160	SFL:	É bom pras mæzinha de, ajudar os filho, assim, é bom, se ele aguentar muito tempo assim, tá bom.	
321	1.024.524	E:	Certo.	
322	1.025.368	E:	Ahn, o senhor acha, assim, que o, o, o trabalho na roça...	1.030.229
323	1.031.057	E:	...ainda, muita gente vai se dedicar a ele?	1.033.626
324	1.034.430	E: + SFL:	FALANTE1: Porque eu ouço aí as pessoas reclamarem que não acha mais gente pra trabalhar na // roça. FALANTE2: Não acha.	1.038.835
326	1.039.238	SFL:	Porque a maioria do povo tão tudo se mudando pro lado do sul.	1.042.334
327	1.043.118	SFL:	Porque lá o, o, corre mais um dinheiro, parece que as lei de lá, do povo, é melhor.	1.048.230
328	1.048.610	SFL:	E pros outros canto ninguém quer trabalhar na roça, não.	
329	1.050.974	SFL:	Agora quem não viaja pro sul...	1.053.106
330	1.053.821	SFL:	...e nem tem emprego fixo, o jeito que tem é botar a rocinha.	1.057.918
331	1.059.939	SFL:	Pra arrumar o, o pão de comer, porque senão, for tudo comprado...	1.063.578
332	1.064.627	SFL:	...não dá pra viver, não.	1.065.793
333	1.068.003	SFL:	Não dá muito lucro, mas pelo meno o camarada tendo a rocinha não vai mexer no que é dos outro.	1.073.002
334	1.075.584	E:	E o, o, o senhor, por acaso, assim, na, ao longo da vida do senhor, o senhor chegou a passar algum período de seca braba?	
335	1.083.206	SFL:	Já passei.	1.084.242
336	1.085.648	SFL:	A que eu conheci mais braba foi a de cinquenta e oito.	1.088.976
337	1.089.865	E:	Como é que foi esse período de seca?	1.091.419
338	1.091.805	SFL:	Foi seca de entrar janeiro, fevereiro, março, abril, maio, São João, Santana, agosto, setembro e outubro e novembro e não deu um pingo de chuva.	1.100.590
339	1.102.835	SFL:	E a gente ia ver uma lata d'água com...	1.105.027
340	1.106.108	SFL:	...mais de três léguas na cabeça.	1.108.300
341	1.109.855	SFL:	Pra beber, tinha noite que não tinha água nem pra fazer um café.	1.112.800
342	1.114.611	SFL:	Era, caso era sério.	1.115.777
343	1.117.321	SFL:	Mas escampamos.	1.118.318
344	1.119.099	E:	E como é que fazia a família pra sobreviver nessa época com um monte de criança, tudo?	
345	1.124.480	SFL:	Quem sabia era Deus.	1.125.903
346	1.127.235	SFL:	E mais ninguém, que o povo naquela época se criava que nem os índio.	1.131.549
347	1.132.134	SFL:	Uhm.	1.132.405
348	1.132.926	SFL:	No mato.	1.133.718
349	1.134.827	SFL:	Tinha gente que quando via uma pessoa que vinha de fora...	1.137.840
350	1.138.581	SFL:	...menino corria no mato, que não, pra pegar dava trabalho.	1.141.925

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
351	1.143.399	SFL:	Aí, tinha que os pai ficar ali pra conversar um pouco...	
352	1.146.460	SFL:	...e a gente não sabia conversar quase direito, que o cabra era difícil de ver uma pessoa, que as casa só tinha de...	1.151.371
353	1.151.723	SFL:	...de léguas em léguas.	1.152.866
354	1.153.783	SFL:	Era assim.	1.154.473
355	1.156.399	SFL:	Feira quase ninguém ia, que não tinha o que ver.	1.158.819
356	1.162.447	E:	E as pessoas, assim, a hora que chegava o momento que não tinha mais nada pra comer dentro de casa?	1.167.924
357	1.168.173	E:	Como é que se virara?	
358	1.169.137	SFL:	O cara saía, procurava um...	1.171.278
359	1.171.945	SFL:	...naquela ep/ s/ naquela época se chamava fazendeiro.	
360	1.174.755	SFL:	Procurava, ahn, onde tinha um fazendeiro e ia...	1.177.371
361	1.177.627	SFL:	...fazer jeito de comprar, que a gente sempre criava um bodinho.	1.180.999
362	1.181.920	SFL:	Criava um bacurizinho, um porquinho.	
363	1.184.145	SFL:	E aí, vendia e trocava por legume e ia comendo.	1.186.955
364	1.189.926	SFL:	Primeiro assim, era assim.	1.191.274
365	1.192.799	E:	Teve, o senhor teve conhecimento, assim, de alguma situação de pessoas que...	
366	1.198.189	E:	...saíam às vezes, assim, dos sítios pra...	
367	1.200.815	E:	...pra cidade, pra invadir supermercado, mercearia, essas coisa, pra conseguir comida?	1.206.082
368	1.206.333	SFL:	Eu ouvi o povo dizer que isso aconteceu muitas vez aqui em Princesa, agora eu mesmo, graças a Deus, nunca fui, não.	1.212.392
369	1.214.083	SFL:	É.	1.214.564
370	1.214.993	SFL:	Aqui de vez em quando eles faziam esse serviço.	1.217.342
371	1.218.129	SFL:	E eu sabia da notícia.	1.219.712
372	1.220.445	SFL:	Mas eu, graças a Deus, nunca fui não.	
373	1.222.044	SFL:	Nunca precisou de eu ir, não.	1.223.316
374	1.223.508	E:	O pessoal da cidade ajudava?	
375	1.225.356	SFL:	E eu não sei-o.	1.226.298
376	1.227.089	SFL:	Não sei contar porque nessa época eu não morava aqui.	1.230.231
377	1.231.076	SFL:	Eu nasci aqui, mas fui-me embora mais meu pai lá pro Pernambuco, aí eu vivi lá uns trinta e tantos ano.	1.237.149
378	1.238.284	SFL:	Depois me casei.	1.239.879
379	1.241.420	SFL:	Aí, meu pai morreu, aí ficou as terrinha, era pouca.	1.245.189
380	1.245.481	SFL:	Não dava pra, pra, pra nada.	
381	1.247.698	SFL:	Aí, reparti com meus tio.	1.249.982
382	1.250.732	SFL:	E meus irmão.	1.251.839
383	1.253.113	SFL:	Aí, eu fui deixa pra lá, o pedacinho pra lá, entreguei a meus irmão.	1.257.358
384	1.258.331	SFL:	E aí, fi/ comprei esse pedaço aqui.	1.260.629
385	1.261.506	SFL:	Meu cunhado foi lá, aí disse, 'oh, tem um pedaço de terra lá pra vender'.	1.265.086
386	1.266.106	SFL:	Eu digo, 'aonde é?'. É lá vizinho da gente'.	1.267.397
387	1.267.867	SFL:		1.269.192

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
388	1.270.730	SFL:	Aí ele disse, 'então', eu digo, 'então, vamos lá, reparar', aí cheguei aqui olhei, me agradei.	1.275.253
389	1.276.022	SFL:	A minha mulher já era daqui, que ela nasceu e se criou aqui bem pertinho, aqui embaixo.	1.280.381
390	1.281.881	SFL:	Aí, eu fui comprei o homem.	
391	1.283.857	SFL:	Fui trabalhar pra pagar, trabalhava de dia e de noite n/ nessa casa de farinha.	1.287.752
392	1.288.498	SFL:	Até quando consegui aí, ahn, pagar.	
393	1.290.531	SFL:	Foi dois mil conto naquele tempo.	1.291.947
394	1.292.335	SFL:	Dois mil cruzeiro.	
395	1.293.429	SFL:	Esse terreno daqui.	1.294.547
396	1.295.913	SFL:	Aí, a família foi crescendo, graças a Deus, um, uns...	
397	1.299.299	SFL:	...foram pra São Paulo, outros foram pro Paraná e...	1.301.856
398	1.302.359	SFL:	...depois veio uns, depois veio outros e inda tem dois.	1.305.840
399	1.306.528	SFL:	Um no Paraná, lá em Curitiba e outro mora em São Paulo.	1.310.294
400	1.312.398	SFL:	E os outro tão por aqui, trabalhando mais eu.	1.314.482
401	1.314.952	E:	E aqui nessa terra o senhor já mora há quantos anos?	1.317.601
402	1.318.112	SFL:	Eu cheguei aqui no ano de setenta e três.	
403	1.320.483	SFL:	De oitenta e três.	1.321.713
404	1.323.713	SFL: + E:	FALANTE1: Pra morar // mesmo. FALANTE2: Quase, quase trinta ano já?	
405	1.325.439	SFL:	Pois é.	1.326.004
407	1.327.859	E:	E os, o senhor acha, assim, que, ahn, ahn...	1.330.754
408	1.331.671	E:	...daqui pra frente, né, pra vida do sertanejo...	1.335.046
409	1.335.747	E:	...as coisas vão ser melhores ou piores?	1.338.304
410	1.339.213	SFL:	Eu agradeço a Deus e peço a Deus que melhore.	1.342.420
411	1.343.568	SFL:	Porque se ficar pior...	1.345.170
412	1.346.065	SFL:	...não tem quem aguente.	1.347.170
413	1.350.110	SFL:	Pelo menos esse ano, se não houver inverno, como vai...	1.353.420
414	1.354.398	SFL:	...o aperreio é grande.	1.355.528
415	1.357.672	E:	Como é que o, o pessoal, assim, antigo diz que, ahn, que faz pra saber se o inverno vai ser bom ou ruim?	1.364.404
416	1.364.794	SFL:	De primeiro o povo mais velho tinha umas...	1.367.899
417	1.368.092	SFL:	...umas experiência, mas agora não tem mais experiência não, meu, meu, meu jovem.	1.372.315
418	1.373.143	SFL:	Tem mais não.	
419	1.373.850	SFL: + E:	FALANTE1: Acabou-se. FALANTE2: Como é que era essas experiências?	
420				
421	1.375.586	SFL:	Tinha os dia que eles fazia as experiência, mas agora não tem mais experiência, não.	1.380.128
422	1.380.781	SFL:	Agora eu queria que aparecesse um cientista...	1.384.422
423	1.385.577	SFL:	...pra dizer à gente se o ano era, era bom de inverno ou se, ou se não era, porque por hora nós não tamos sabendo se vai haver inverno, não.	1.392.286
424	1.392.697	E:	Mas, as experiências que eles faziam eram como?	1.395.391
425	1.396.364	E: + SFL:	FALANTE1: Pra // saber essa...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
426			FALANTE2: Uns tinha, uns tinha, assim, um...	
427	1.400.098	SFL:	...fazia uma experiência dia de Santa Luzia.	1.402.651
428	1.403.427	SFL:	Outros fazia experiência de...	1.405.619
429	1.406.862	SFL:	...Nossa Senhora da Conceição.	1.408.849
430	1.410.054	SFL:	Outros fazia experiência dia das Candeia.	1.414.119
431	1.415.058	SFL:	E assim saía fazendo aquelas experiência.	1.417.620
432	1.417.926	SFL:	Fazia outra experiência que olhava quando...	1.420.848
433	1.421.579	SFL:	...o primeiro do ano...	1.423.014
434	1.423.356	SFL:	...primeira barra do ano...	1.424.681
435	1.425.954	SFL:	...se fosse, tivesse, fosse bem enviado...	1.429.226
436	1.429.998	SFL:	...o povo dizia que o inverno ia ser bom, mas quando amanhecia limpo, que nem esse ano...	1.434.015
437	1.434.966	SFL:	...todo mundo fica de, de orelha em pé...	1.437.181
438	1.438.268	SFL:	...dizendo que não vai haver inverno.	1.439.870
439	1.440.372	SFL:	E tá todo mundo assombrado, as roça tá aí, tudo pelada.	1.443.738
440	1.444.719	SFL:	Pastinho pros bichino bruto não tem mais, as água tá ficando difícil.	
441	1.448.780	SFL:	E tudo tá ficando ruim.	1.450.226
442	1.452.734	E:	Tinha alguma coisa a ver, assim, com o ano ser bissexto?	1.455.656
443	1.456.628	SFL:	Falava, mas eu não porque é que é bissexto, eu não sei porque é, e não é bissexto...	
444	1.461.412	SFL:	...porque eu não entendo bem esse negócio ainda, não fiz base ainda.	1.464.717
445	1.466.328	E:	Aqui na, na região, que tipo de fruta que dá?	
446	1.470.271	SFL:	Aqui dá...	1.471.594
447	1.472.096	SFL:	...dá manga...	1.472.930
448	1.473.790	SFL:	...dá o coco...	1.474.613
449	1.475.885	SFL:	...dá a banana...	1.476.989
450	1.477.926	SFL:	...dá a pinha...	1.478.927
451	1.479.367	SFL:	...dá a goiaba.	1.480.510
452	1.483.581	E:	Essa fruta aí chama como?	1.485.089
453	1.485.691	SFL:	Essa fruta aí se chama...	1.487.735
454	1.488.965	SFL:	...azeitona.	1.490.012
455	1.491.843	SFL:	Outros chama oliveira.	1.493.634
456	1.496.139	SFL:	Ela é conhecida mais por oliveira.	1.498.069
457	1.498.653	E: + SFL:	FALANTE1: E as pessoas usam dela, assim, pra comer // também?	
458			FALANTE2: U/ usa, é boa.	1.502.444
459	1.505.701	E:	A pinha, quando vocês têm aqui, é porque ela é plantada ou é nativa?	
460	1.510.054	SFL:	Ela nasce aí na terra.	
461	1.511.622	SFL:	Ninguém planta, não.	1.512.581
462	1.512.832	E:	E vocês usam, assim, pra comer?	
463	1.514.497	SFL:	Usa.	1.515.078
464	1.516.448	SFL:	E aí tem dela.	1.517.577
465	1.520.996	E:	Ahn, quando faz, assim, uma criação...	1.524.034
466	1.524.511	E:	...pra casa, tipo, galinha, porco, assim...	
467	1.527.975	E:	...as pessoas fazem só pro consumo ou é pra vender?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
468	1.531.197	SFL:	Faz pro consumo.	1.532.410
469	1.533.806	SFL:	E à vez vende também.	1.535.850
470	1.536.224	E:	O quê?	1.536.792
471	1.537.303	SFL:	Vende o porquinho, vende o, a galinhazinha.	1.540.431
472	1.541.523	SFL:	Vez que uma juntinha de boi, quando tá meia velha o cabra vende, compra outra mais novinha.	1.546.327
473	1.547.264	SFL:	E vai dar de comer e assim vai levando.	1.549.160
474	1.549.498	E:	É, eu reparo que aqui na região vocês usam muito junta de boi, né?	
475	1.553.319	SFL:	Usa.	1.553.837
476	1.554.310	E:	Aí, usa pra quê?	1.555.371
477	1.556.020	SFL:	Usa pra carregar o carro de boi.	1.558.098
478	1.559.082	SFL:	Pra arar a terra.	1.560.142
479	1.560.933	SFL:	Nós aqui não existe trator.	1.562.661
480	1.565.880	SFL:	O senhor nunca viu o, o, o, o tipo do arado de arar terra, não?	1.569.555
481	1.570.114	SFL:	Viu não.	1.570.953
482	1.571.889	SFL:	Pois aí tem, tem bem uns dois ou três por aí.	1.574.692
483	1.575.851	SFL:	Aí, a gente encanga e...	
484	1.577.438	SFL:	...e os boi já é acostumado e vão lá e volta arando a terra e plantando.	1.581.820
485	1.582.110	SFL:	Dá ligeiro.	
486	1.583.071	SFL:	E não dá quase mato.	1.584.153
487	1.586.428	E: + SFL:	FALANTE1: Agora, o, qualquer boi serve pra fazer // junta?	
488			FALANTE2: Não, senhor.	1.589.952
489	1.590.271	SFL:	Não é todo boi, não.	1.591.268
490	1.591.508	SFL:	Tem deles que não, não trabalha de jeito nenhum.	1.594.396
491	1.595.091	SFL:	É brabo, é, corre.	1.596.781
492	1.597.072	SFL:	Dá no, no povo, aquele o cabra...	1.599.108
493	1.599.721	SFL:	...bota pra lá.	
494	1.600.622	SFL:	Só presta se for manso mesmo.	1.602.197
495	1.603.674	E:	Tem o hábito aqui de castrar os bois?	
496	1.605.797	SFL:	Tem.	
497	1.606.504	SFL:	Se não castrar não tem quem aguente lutar com boi, não.	1.608.833
498	1.610.251	SFL:	Ele é brabo.	1.611.043
499	1.611.314	SFL:	E é valente.	1.612.101
500	1.612.591	E:	E um boi, assim, pode botar pra trabalhar na junta a partir de que idade?	1.616.438
501	1.617.322	SFL:	A gente começa até com um ano e meio de idade, dois ano, aí vai acostumando.	1.621.853
502	1.622.140	SFL:	Porque se for pra amansar um boi velho não amansa, não, ele não costuma trabalhar, não.	1.626.625
503	1.627.464	E:	E como é que é o trabalho de amansar?	1.628.938
504	1.629.417	SFL:	É botando no carro.	1.631.187
505	1.631.528	SFL:	Bota uma...	1.632.522

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
506	1.632.759	SFL:	...uma canga nos dois, aí bota um pedacinho de pau e vai andando, arrastando...	
507	1.636.846	SFL:	...e vai arrastando, com pouco se acostuma e com pouco tá arrastando o carro.	1.639.604
508	1.640.504	SFL:	A gente bota dois tambor d'água, eles leva.	1.643.187
509	1.645.042	SFL:	E assim vai ajudando a gente.	1.646.708
510	1.647.130	E:	E uma junta de boi dura quantos anos?	1.649.605
511	1.650.832	SFL:	Dura até dez ano.	1.652.123
512	1.653.812	SFL:	Mas aqui sempre quando tá com quatro, cinco ano aí o povo já vende.	1.657.354
513	1.658.375	SFL:	Porque come muito, e os pasto daqui é pouco.	1.660.875
514	1.662.458	SFL:	Boi de trinta, quarenta arroba...	1.664.853
515	1.665.175	SFL:	...pode comer até...	1.666.708
516	1.667.004	SFL:	...cem quilo por dia de comida.	
517	1.668.854	SFL:	Cento e tantos, aí come muito.	1.670.749
518	1.672.083	SFL:	Aí, o, o bichinho novo come pouco.	1.674.650
519	1.677.275	E:	Agora, o, o boi, assim, pra, pra fazer o, o treino dele...	1.682.353
520	1.682.888	E:	...pra ele f/ desde quando começa, assim, fazer o treino, até a hora que diz assim, 'oh, esse aqui já tá bom pra trabalho'...	
521	1.688.876	E:	...dura quanto tempo mais ou menos?	1.690.499
522	1.691.248	SFL:	Depende da pessoa querer.	1.692.873
523	1.693.175	SFL:	E se os bichinho não adoece...	1.695.008
524	1.696.067	SFL:	...ele atura até dez ano.	1.697.585
525	1.698.463	SFL:	Doze, treze.	1.699.483
526	1.700.799	SFL:	É, tem gente que deixa ficar velho mesmo.	1.703.105
527	1.703.748	SFL:	Com as ponta grande, assim, mas hoje em dia o povo não tão mais querendo deixar, não.	1.707.959
528	1.708.655	SFL:	Sempre só trabalha três ano, quatro, aí já...	1.711.418
529	1.711.611	SFL:	...já vende pros marchante.	1.712.961
530	1.713.738	E: + SFL:	FALANTE1: Aí, esses bois, assim, ahn, eles são usados pra puxar água também, //...	
531			FALANTE2: É, pra puxar água, pra puxar lenha.	1.721.062
532	1.721.551	E:	Quanto é que custa, assim, se uma pessoa, por exemplo, a família não tem uma junta de boi, ela precisa alugar, né.	1.727.334
533	1.727.585	E:	Quanto é que se paga?	1.728.628
534	1.729.798	SFL:	Homem, aqui o povo não paga, não, a gente quando tá fazendo serviço da gente...	1.733.964
535	1.735.424	SFL:	...a gente tá fazendo, quando não tá...	1.737.521
536	1.738.483	SFL:	...vem o, os vizinho...	1.739.968
537	1.740.686	SFL:	...e diz, 'tu vai fazer o quê com tua junta de boi hoje?', eu digo, 'fazer nada, não'.	1.744.966
538	1.745.360	SFL:	'Quer me dar pra eu ir fazer esse serviço aqui e acolá?', eu digo, 'ahn, a gente leva'.	
539	1.749.001	SFL:	E assim vive a gente, uns ajudando os outro.	1.751.393
540	1.752.518	SFL:	Os que não têm não falta boi, não.	1.754.140

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
541	1.755.587	E:	E quando falta água, assim, que precisa buscar água no açude, é muito longe?	
542	1.760.342	SFL:	Sendo longe, pra ir ver longe tem que ser nos pipa.	1.763.981
543	1.765.937	SFL:	A gente carrega nos carro de boi aqui por perto.	1.768.301
544	1.768.557	SFL:	Quando tem por perto.	
545	1.769.486	SFL:	Agora quando falta...	1.770.745
546	1.771.451	SFL:	...tem que alugar os pipa lá na, na, na cidade pra poder trazer água pra aqui.	1.776.324
547	1.776.822	SFL:	Eles já hoje tão cobrando cem real por um pipa d'água.	1.779.619
548	1.781.845	E:	É muito dinheiro, né?	
549	1.782.801	SFL:	É muito dinheiro, mas é o jeito.	
550	1.784.500	SFL:	Sem água ninguém vive.	1.785.684
551	1.786.337	E:	Aí, é uma família só que compra ou várias?	
552	1.789.295	SFL:	É cada uma pessoa duma casa dessa aí, cada uma pessoa tem sua cisterninha, aí o camarada vai e compra e bota dentro, e aí...	1.796.666
553	1.797.318	SFL:	...vai se alimentando.	1.799.105
554	1.800.271	SFL:	E aquela pessoa da família, assim, vizinho, que não, não tem, ou (ele) tá sem condição de comprar, a gente manda levar.	1.806.812
555	1.808.190	SFL:	Pra lavar um paninho, pra tomar um banho.	1.810.770
556	1.811.894	SFL:	Quando o ano é bom de inverno, não é difícil, não.	1.813.902
557	1.815.171	SFL:	Porque enche as cisterna e pronto, aí fica todo mundo folgado.	1.818.734
558	1.819.881	E:	Agora, nas casas, assim, costuma ter uma caixa d'água em cima ou, ou, como é que funciona?	1.825.628
559	1.826.274	SFL:	Tem uma caixa d'água em cima, em quase toda casa tem uma caixa d'água ali.	1.830.421
560	1.830.934	E:	E pra chegar água até lá?	
561	1.832.494	SFL:	A gente carrega água e liga o motorzinho aí na cisterna...	1.836.774
562	1.837.378	SFL:	...e bota uns cano, e aí a água vai pra lá.	1.840.044
563	1.840.351	E:	Chega pra lá, né?	
564	1.841.355	SFL:	É.	1.841.708
565	1.841.959	E:	Entendi.	1.842.450
566	1.842.853	E:	E, e a água, assim, sempre é uma água boa pra usar?	
567	1.845.775	SFL:	Água boa.	1.846.609
568	1.847.327	SFL:	Enquanto nós tem aqui é boa.	1.849.109
569	1.850.006	SFL:	É dessa que o senhor bebeu aí agora há pouco.	1.852.212
570	1.853.867	SFL:	É a mesma água mineral.	1.855.192
571	1.855.949	E:	E se for água, assim, que vem do açude, tem que fazer um tratamento, como que é?	
572	1.860.651	SFL:	Aqui a gente não, não bebe a que vem do açude, não, a do açude só é pra tomar banho, pra lavar roupa, pra dar os bichinho bruto.	1.867.817
573	1.868.802	SFL:	A gente só bebe água da cisterna.	1.870.504
574	1.870.761	SFL:	Tratada.	1.871.492
575	1.872.795	E:	Quando o, o, o senhor vai, assim, pra cidade, né, que o senhor deve ir de vez em quando...	

Informante: brPB22_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
576	1.878.739	SFL: + E:	FALANTE1: De vez em quando a gente // vai. FALANTE2: É.	
577				
578	1.880.380	E: + SFL:	FALANTE1: Ahn, o senhor vai, assim, em período de feira também, final // de semana? FALANTE2: É, de feira, e na semana quando tem um negócio pra resolver, né.	
579				1.887.408
580	1.887.701	E: + SFL:	FALANTE1: A feira, assim, ahn, ahn, eu reparai que na cidade no, no dia de feira vem muita gente, //... FALANTE2: É muita gente.	
581				1.894.650
582	1.895.182	E: + SFL:	FALANTE1: E ali é o quê, as pessoas vão vender, comprar, como é // que é? FALANTE2: Aquilo um vai vender, outro vai comprar, e outros vai...	
583				1.901.203
584	1.901.534	SFL:	...entreter, conversar mais a camaradagem, os vizinho que mora distante, porque dia de sábado é um dia...	
585	1.907.863	SFL:	...que todo, vem de gente de todo canto, que tem transporte... ...de todos os lado.	1.911.024
586	1.911.441	SFL:	Agora, na semana é diferente.	
587	1.912.952	SFL:	Não tem transporte...	1.914.517
588	1.915.784	SFL:	...pra esses lugar longe.	
589	1.917.101	SFL:	FALANTE1: E o agricultor, assim, por exemplo, se ele quer vender alguma coisa na feira, é só ele chegar lá e vender, ou tem que ter // uma autorização?	1.919.179
590	1.919.913	E: + SFL:	FALANTE2: Aquilo é o seguinte, ele... ...por hora...	
591				1.927.902
592	1.928.453	SFL:	...não sei se o governo vai criar outra lei, mas por hora, (X) chega lá, fala com aquele s/...	1.929.224
593	1.929.629	SFL:	...retalhista, que vive lá na feira, retalhando.	
594	1.935.333	SFL:	Aí, vende a eles, ele vai e sai vendendo os outro na rua.	1.942.512
595	1.939.396	SFL:	Saquinho de farinha, saquinho de feijão...	
596	1.943.286	SFL:	...saquinho de milho.	1.945.389
597	1.946.092	SFL:	E quem é que ganha mais dinheiro nessa história?	
598	1.947.947	E:	Homem, eu acho que é quem compra e vende lá, né, porque ninguém sabe, ahn, como é que eles vende.	1.950.265
599	1.951.070	SFL:	Sei que a gente aqui só é pra dizer que tira o trabalho mesmo.	1.955.304
600	1.956.414	SFL:	Comprar as coisinha.	1.959.596
601	1.960.805	SFL:	Pagar a energia.	
602	1.962.223	SFL:	Pagar uma coisa e outra.	1.963.388
603	1.964.181	SFL:	Serviço, quanto tem pra fazer.	
604	1.965.846	SFL:	É assim.	1.968.767